



AVALIAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR DE PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO DE UM CENTRO DE HEMODIÁLISE EM CURITIBA

Andrea Emanuela Chaud Hallvass

Resumo

Nos últimos anos, o número de pacientes com doença renal crônica (DRC) tem crescido exponencialmente em todo o mundo. A DRC é caracterizada pela perda gradual, progressiva e irreversível da função renal, em um período superior a três meses. Quando os rins não exercem mais sua função, uma das indicações é a hemodiálise (HD). O tratamento hemodialítico é responsável por um cotidiano monótono e restrito onde refletem na qualidade de vida do paciente. Devido às dificuldades para adequar a alimentação, há a necessidade de constantes intervenções educacionais que informem o paciente sobre como e o que deve comer, sendo necessário controlar a quantidade de proteínas, limitar o consumo de potássio, e diminuir a quantidade de sódio. Diante das dificuldades que os pacientes relatam em seguir a dieta, restrições que são impostas que contribuem para um estado de desnutrição, e suas outras repercussões sobre o estado nutricional dos pacientes, justifica-se a necessidade em avaliar a adequação da dieta com base nas recomendações preconizadas a partir do recordatório. A partir da aplicação de um recordatório de vinte e quatro horas (24 hrs), onde o paciente irá relatar a quantidade de todos os alimentos e bebidas ingeridos no período anterior a entrevista, observando a quantidade e qualidade para identificar os hábitos alimentares e as deficiências nutricionais que o mesmo possa apresentar. Após a coleta das informações serão avaliadas as ingestas de macronutrientes e micronutrientes em pacientes com DRC em HD de acordo com as recomendações estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Sem resultados expostos até o presente momento, pois a pesquisa encontra-se em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: estado nutricional; doença renal crônica; qualidade de vida e hemodiálise.